



PROJETO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1. ELEMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- Título: Prevalência de gestantes e crianças de zero a um ano atendidas pelo SAMU
- Departamento: Materno Infantil - MMI
- Palavras Chaves: SAMU, atendimento materno-infantil de urgência, atendimento pré-hospitalar, atendimento domiciliar.
- Local de Realização: SAMU da região metropolitana II

2. RESUMO

Trata-se de um projeto com características elucidativas quanto à prevalência de crianças e grávidas envolvidas no atendimento de urgência pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). A importância desse tópico é crescente, já que esse programa foi implantado há pouco tempo (aproximadamente 1 ano) e se tem poucas informações a respeito desse atendimento. A necessidade de se estabelecer números claros do atendimento a essa faixa etária pela equipe do SAMU na região metropolitana é o principal elemento motivador da equipe envolvida.

3. ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

- Nome: Israel Figueiredo Junior
- Unidade Faculdade de Medicina
- Departamento: Materno-Infantil
- Categoria Funcional: Professor Assistente e Médico do HUAP
- Regime de Trabalho: 40 Horas
- Aluno: Ana Lúcia Cantoni Thomé de Souza – 2º período
Paula Marques Lourenço – 2º período

4- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Projeto: novo

- Financiamento Externo: não existe
- Infra-estrutura Disponível: trabalho será desenvolvido em conjunto com o SAMU de Niterói, que é sede da organização na região metropolitana II.

5- ELEMENTO DE COMPOSIÇÃO DO PROJETO

➤ OBJETIVOS

Gerais

-Investigar a prevalência do atendimento materno-infantil pela equipe do SAMU, no seu primeiro ano de funcionamento. -Caracterizar os tipos de problemas que causaram o pedido de urgência.

Específicos

- Verificar o destino dessa população atendida.
- Quantificar e distribuir os atendimentos dentro dos sete municípios da região metropolitana.
- Estabelecer se o modelo atual de fichas atende às necessidades materno-infantis.

➤ BENEFÍCIOS ESPERADOS E VIABILIDADE TÉCNICA

- Conhecer freqüência real do envolvimento materno-infantil no atendimento de emergência do SAMU.
- Estabelecer junto ao Departamento do SAMU melhor política de atuação em relação ao atendimento materno-infantil.
- Conhecer a freqüência real do envolvimento de cada município atendido por esse programa na região Metropolitana II.
- Formação integral das equipes de emergência do SAMU quanto aos conceitos atuais sobre abordagem correta aos pacientes materno-infantis socorridos.

Quanto à viabilidade técnica do projeto, os contatos iniciais com as estruturas envolvidas demonstraram um interesse pelo conhecimento sobre esses dados e pela atuação conjunta dos serviços. Como se trata de um levantamento retrospectivo, o investimento será mínimo, necessitando mais de recursos humanos que financeiros.

➤ **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (Introdução)**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu/192) é um programa que tem como finalidade prestar o socorro à população em casos de emergência. Com o Samu/192, está sendo reduzido o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as seqüelas decorrentes da falta de socorro precoce. O serviço funciona 24 horas por dia com equipes de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e socorristas que atendem às urgências de naturezas traumática, clínica, pediátrica, cirúrgica, gineco-obstétrica e com relação à saúde mental da população.

O Samu realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas. O socorro é feito após chamada gratuita, feita para o telefone 192. A ligação é atendida por técnicos na Central de Regulação, que identificam a emergência, classificando-a com relação à sua natureza, e imediatamente transferem o telefonema para o médico regulador. Este faz o diagnóstico da situação e inicia o atendimento no mesmo instante, orientando o paciente, ou a pessoa que fez a chamada, sobre as primeiras ações.

Ao mesmo tempo, o médico regulador avalia qual o melhor procedimento para o paciente: orienta a pessoa a procurar um posto de saúde; designa uma ambulância de suporte básico de vida, com auxiliar de enfermagem e socorrista para o atendimento no local; ou, de acordo com a gravidade do caso, envia uma UTI móvel, com médico e enfermeiro. Com poder de autoridade sanitária, o médico regulador comunica a urgência ou emergência aos hospitais públicos e, dessa maneira, reserva leitos para que o atendimento tenha continuidade.

O Samu que serviu de base para este trabalho atende à região do estado do Rio de Janeiro denominada Metropolitana II, que corresponde a sete municípios: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá, Maricá, Rio Bonito e Silva Jardim.

Foi um programa influenciado diretamente pelo modelo francês, inclusive pelas formas de atendimento e regulamentações^{3, 4, 5}. O modelo francês já se encontra bem estruturado, inclusive no atendimento materno-infantil, já estando definindo o papel do SAMU em atendimentos a grávidas e recém-nascidos⁶.

O atendimento a essa parcela da população muitas vezes é arriscado. As principais chamadas são para parto prematuro, e / ou ruptura prematura de membranas e sangramentos no terceiro mês. No caso de transporte, esse é sempre mais recomendado ser feito com o antenatal do que com o neonatal. O papel principal do SAMU, nesse caso, está em parar partos prematuros, decrescendo assim o risco de mortalidade e morbidade entre os recém-nascidos ⁷.

Na literatura nacional existem poucos dados referentes ao atendimento realizado pelo SAMU, principalmente em relação à sua freqüência de atendimentos.

➤ **METODOLOGIA**

Através de um levantamento retrospectivo de dados, as fichas dos atendimentos feitos vão ser separadas em 6 grupos: clínico, trauma, pediátrico, obstétrico, psiquiátrico e transporte intra-hospitalar (TIH). Vão ser analisados os boletins de atendimento referentes a grávidas e bebês de zero a um ano. Os dados de interesse serão encontrados nas fichas do atendente e do médico regulador (anexos 1 e 2) e serão julgados estatisticamente de modo descritivo.

➤ **BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR**

- 1- Site do Ministério da Saúde que presta esclarecimentos sobre SAMU.
www.saude.gov.br/SAMU
- 2- Site do Conselho de Saúde de Niterói. www.saude.niteroi.rj.gov.br
- 3- Site do SAMU da França. www.samu-de-france.com.
- 4- Geneviève Barrier Les appels d'urgence au Samu. C R Acad Sci III 324(7): 663-6, 2001 Jul.
- 5- Tannebaum, Ross D. MD; Arnold, Jeffrey L. MD[‡]; Negri Filho, Armando MD[§]; Spadoni, Viviane S. ^{II} Emergency Medicine in Southern Brazil. ANN Emerg Med; 37 (2):223-8, 2001 Feb.
- 6- Lallemand E., Drouet N., Faudemay C., Lacroute J.M., Menthonnex P.. L'appel anténatal, Rôle du SAMU. Rev Fr Gynecol Obstet. 1989 Jan;84 (1): 37-40.
- 7- Modanlou HD., Dorchester W, Freeman RK, Rommal C. Perinatal transport to a regional perinatal center in a metropolitan area: Maternal versus neonatal transport. Am J Obstet Gynecol. 1980 Dec 15;138 (8):1157-64.

